



EM DEFESA DO SUS

FORTALECIMENTO

DAS REDES ANTIMANICOMIAIS



Conselho Regional
de Psicologia SP
Subsede de Assis

MAIO 2011

18 de maio

Dia Nacional da Luta Antimanicomial

Saúde mental para todos!

Por uma sociedade sem manicômios.



Conselho Regional
de Psicologia SP

Subsede de Assis

Ao longo da vida, a imensa maioria das pessoas enfrenta sofrimentos psíquicos. Porém, alguns de nós, por motivos pessoais ou sociais, desenvolvem transtornos mais severos em decorrência de sofrimento psíquico intenso: são os chamados “doentes mentais”.

Vivemos numa sociedade que – infelizmente - tende a excluir as pessoas que se apresentam ou se relacionam de modo diferente com o mundo e os outros que os cercam.

Por essa razão foi necessário criar um DIA ESPECIAL, tanto para lembrar principalmente aqueles que padecem de sofrimento psíquico quanto para lutar pela inclusão social das pessoas consideradas portadoras de transtorno mental severo. É o DIA NACIONAL DA LUTA ANTIMANICOMIAL

Não se trata de um mero ato humanitário e solidário, pois todos nós – “diferentes ou iguais” – temos os mesmos direitos a uma vida digna, sem preconceitos e sem exclusões.

A internação psiquiátrica prolongada só tende a tornar crônica uma crise que pode ser passageira e contribui fortemente para a estigmatização e a exclusão do convívio social as pessoas que, como todos nós, têm um potencial para criar, produzir e se realizar na vida e que - também como nós- buscam a felicidade.

O sofrimento psíquico deve ser assistido em serviços de saúde que não excluam as pessoas do convívio social, como:

- as Unidades Básicas de Saúde
- os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
- os Centros de Convivência.

Apenas excepcionalmente e por pouco tempo, em casos de crise severa, as pessoas devem ser internadas em CAPS 24 horas ou, quando não houver esses serviços na região, em hospitais gerais, onde são atendidos os que sofrem de qualquer tipo de enfermidade.

Por essas razões, LUTAMOS:

- pelo fechamento dos manicômios;
- pela ampliação e fortalecimento dos serviços públicos locais que atendem as pessoas com sofrimento psíquico e suas famílias;
- pela inclusão social dos que padecem de transtornos mentais severos.

Enfim, pelo direito de todas as pessoas a todas as Políticas Públicas– como saúde, educação, cultura, lazer – e demais condições de vida que favoreçam a saúde mental da sociedade.

NÃO AOS PRECONCEITOS - NÃO À EXCLUSÃO - NÃO AOS MANICÔMIOS